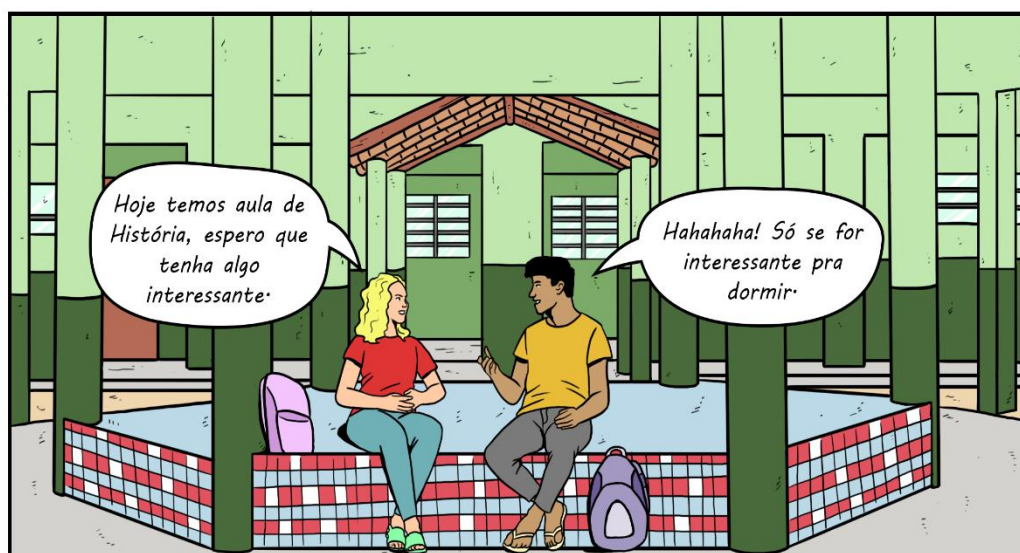
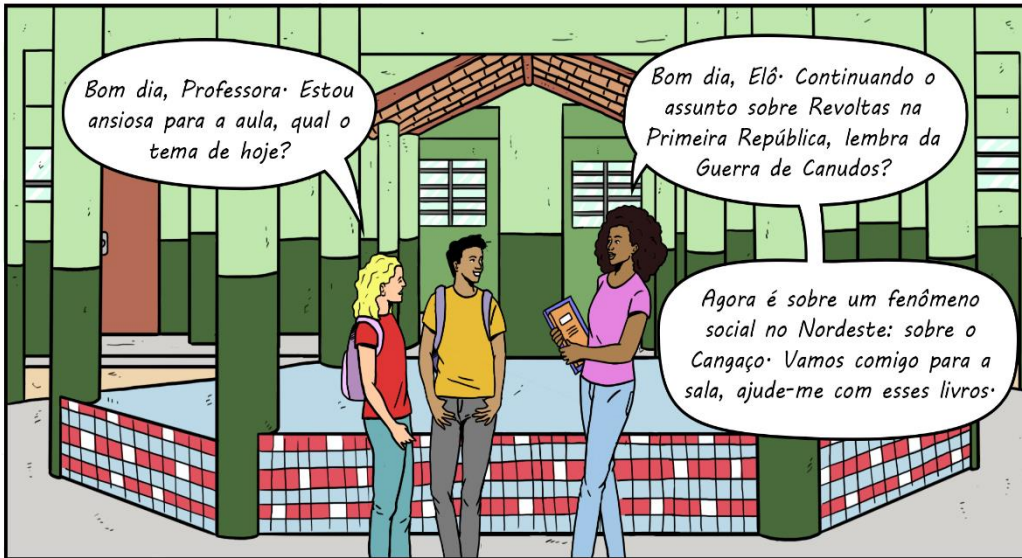
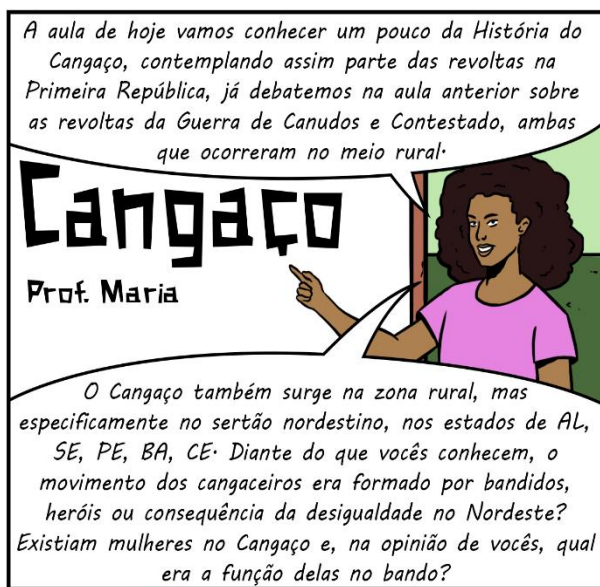
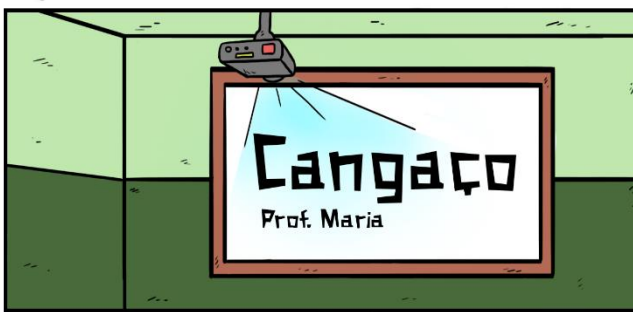
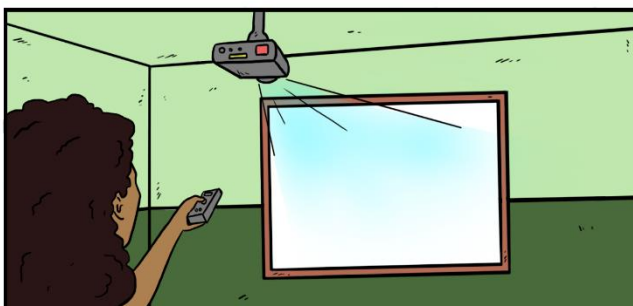
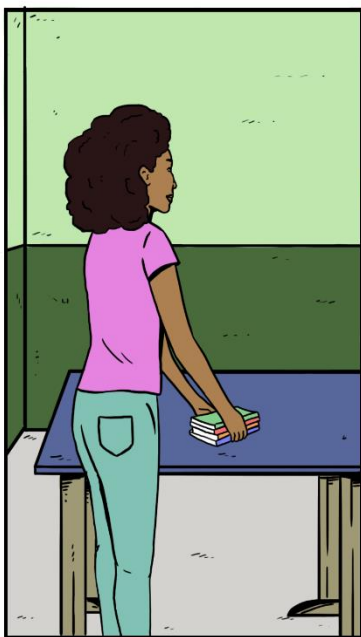


Matheus e Eloisa em: as aventuras no Sertão de Maria Bonita e Sila.

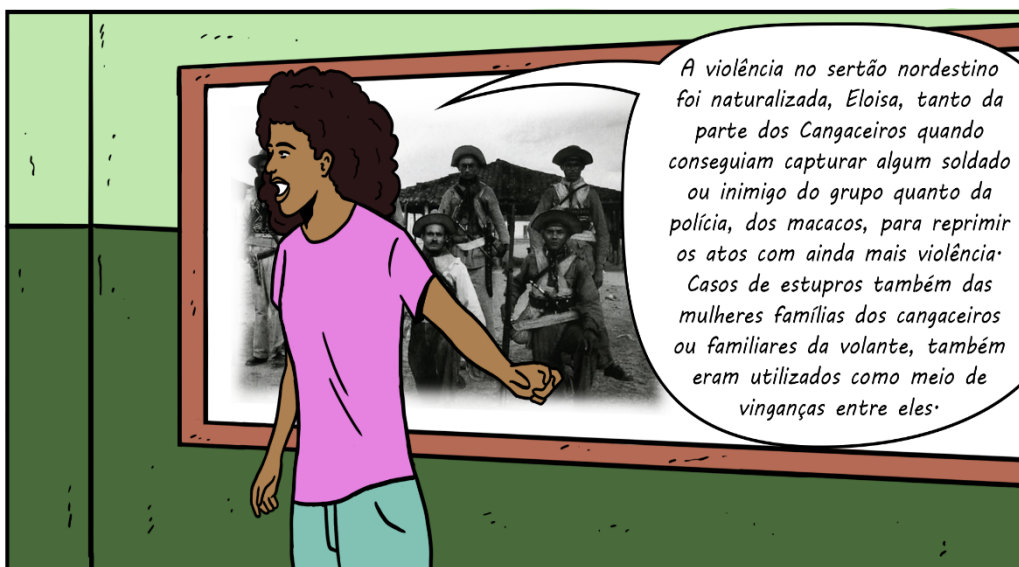








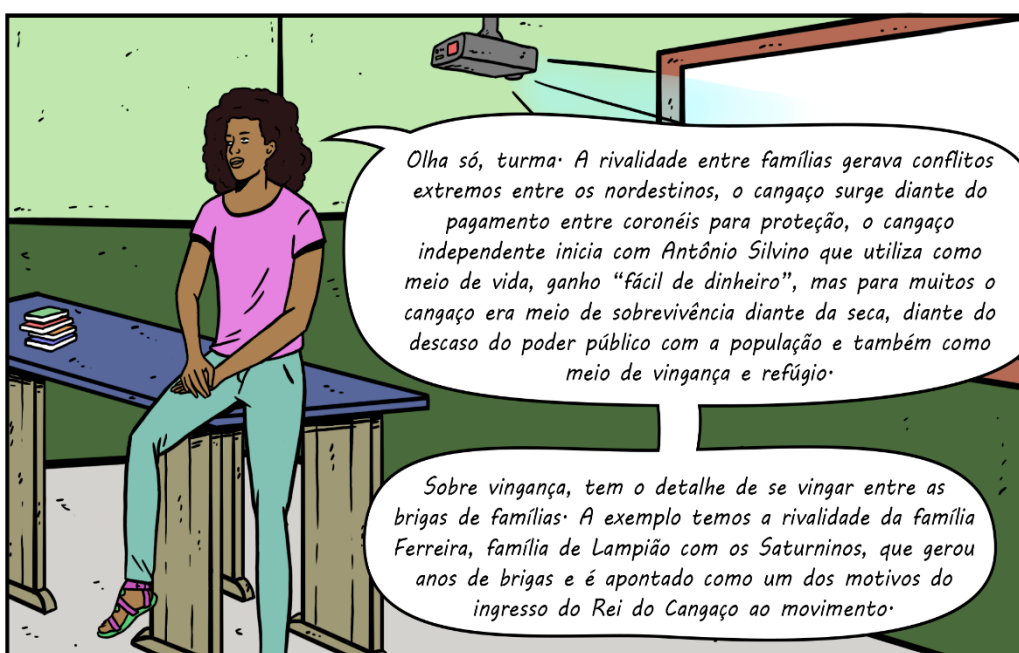
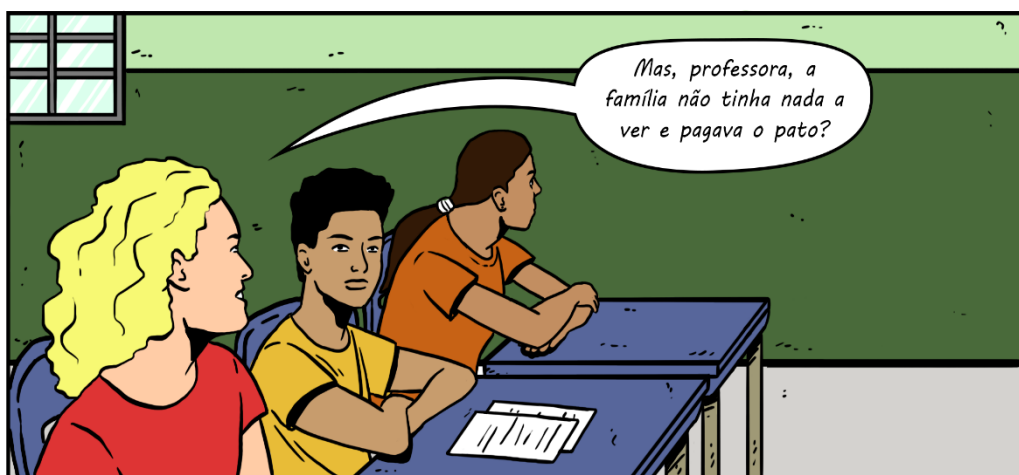


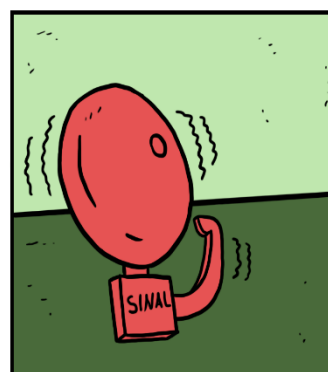


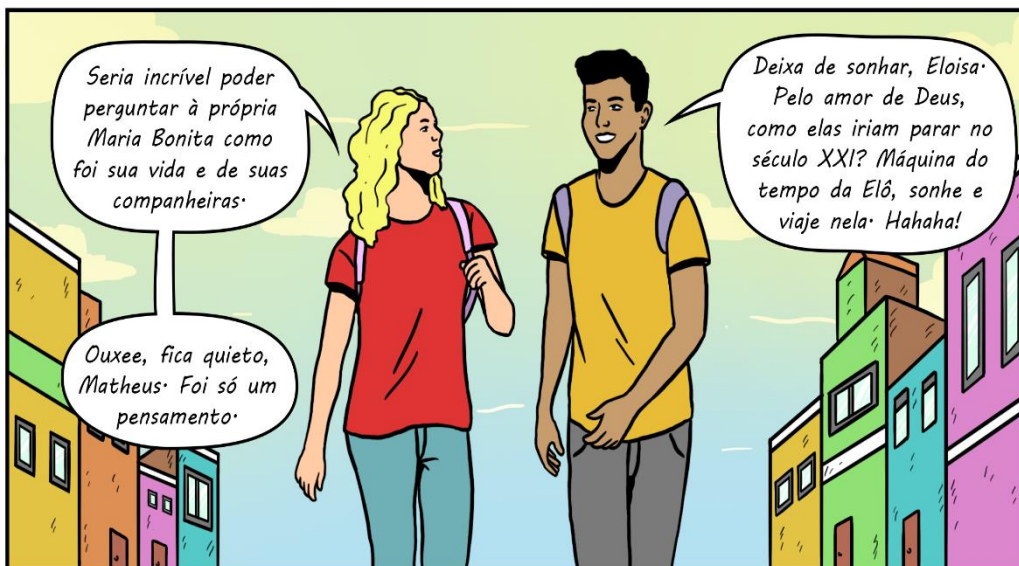
Os cangaceiros chamavam a polícia especializada em procurá-los de macacos, pois pulavam feito macacos das balas.

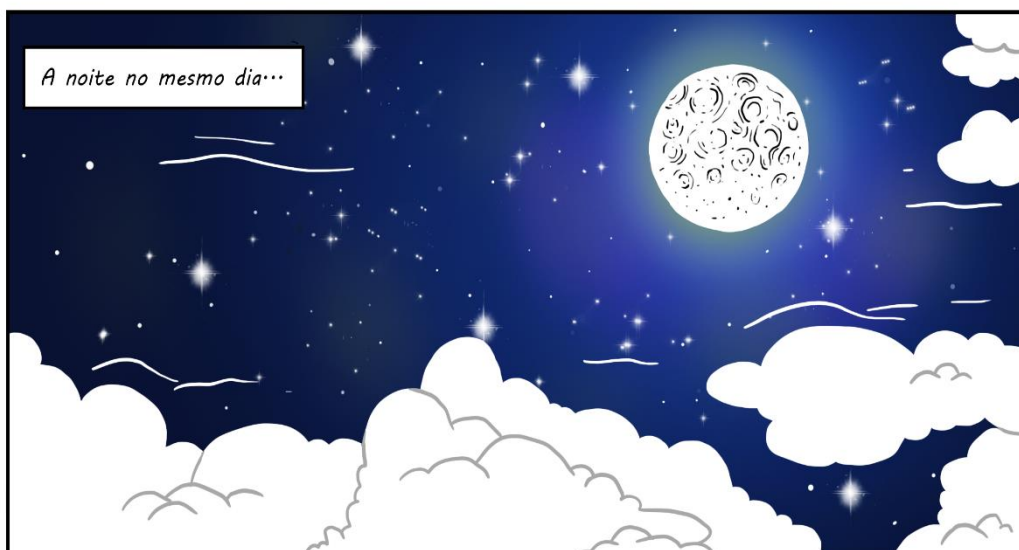
1 NEGREIROS, Adriana. Maria Bonita: sexo, violência e mulheres no Cangaço. 2018. p. 233. "Ele não se sensibilizou, arrancou-lhe a cabeça, ainda com vida".

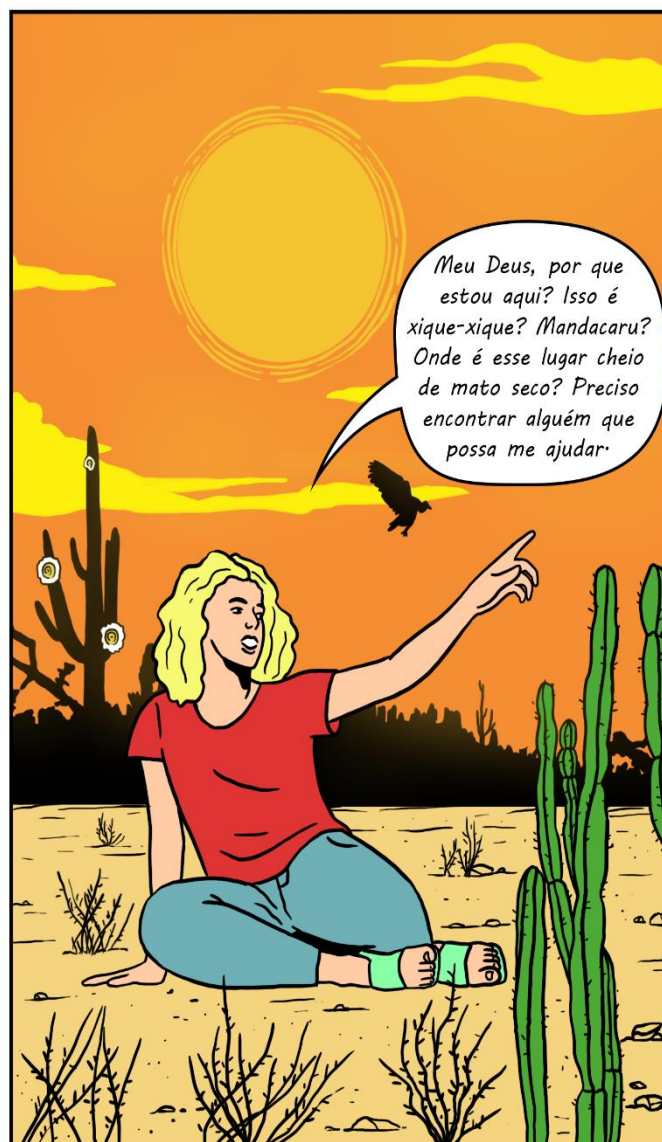
2 MELO, Frederico Pernambucano de. Apagando o Lampião.



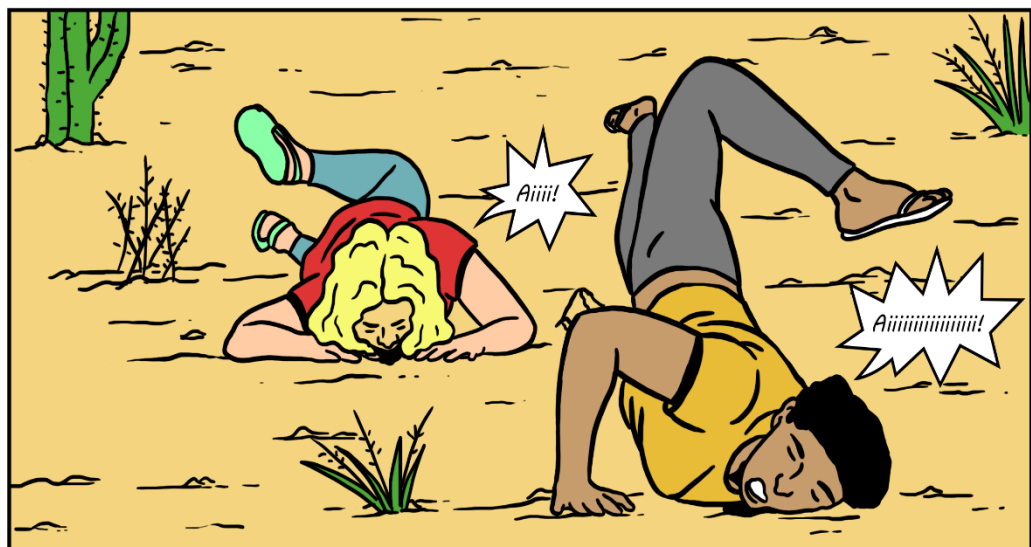




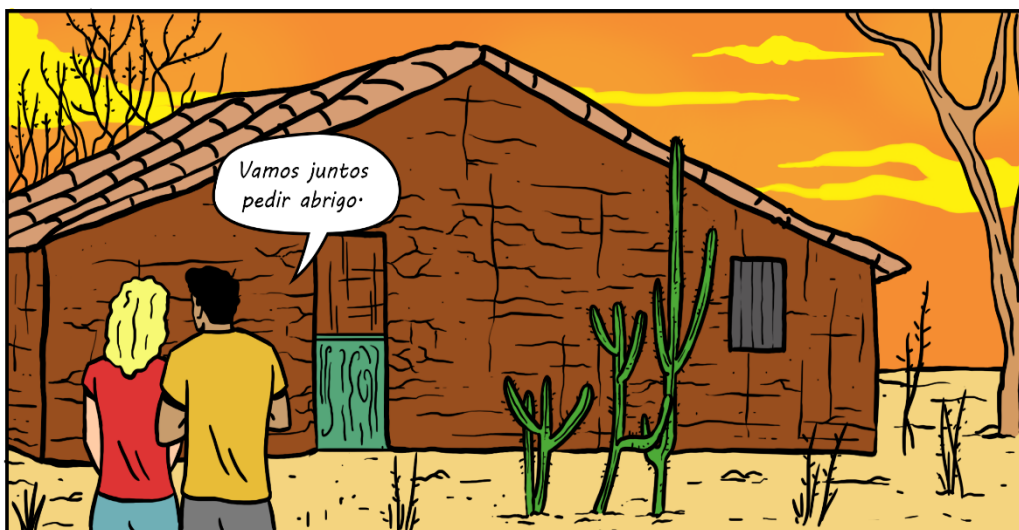


















Vocês são cangaceiras mesmo?
Quantas de vocês existem?
Vocês usam armas? Participam
das brigas? Estou tão feliz em
ver vocês!



Fica calada, menina.
Para de interrogar quem
quer nos matar!



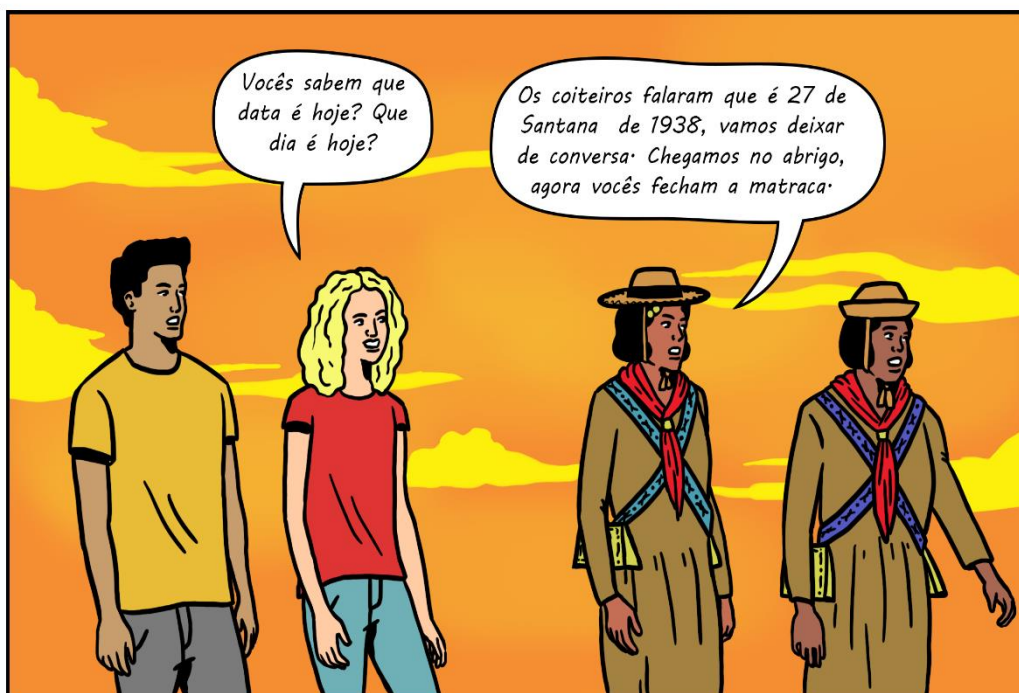
Que moleque frouxo, a menina
tem mais coragem. Hahaha! Em
criança eu não mecho não. Sou
a primeira cangaceira do sertão
e tem umas 30 muié espalhada
nos outros bandos, como o de
Corisco que viajam por aí com
seus companheiros.



Aqui toda muié é valente,
todas têm armas pra
proteger nós. Tem muié que
é como esse aí, não participa
dos combates. Eu que gosto
mesmo e Dadá também,
aquela é mais braba que o
Diabo Louro, se brincar
Corisco perde o bando pra
ela. Hahahaha!

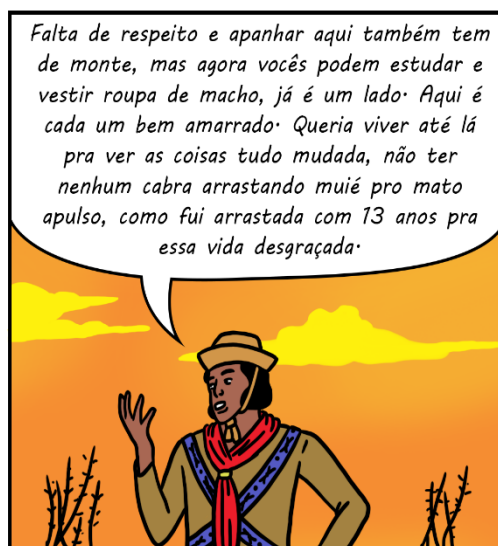
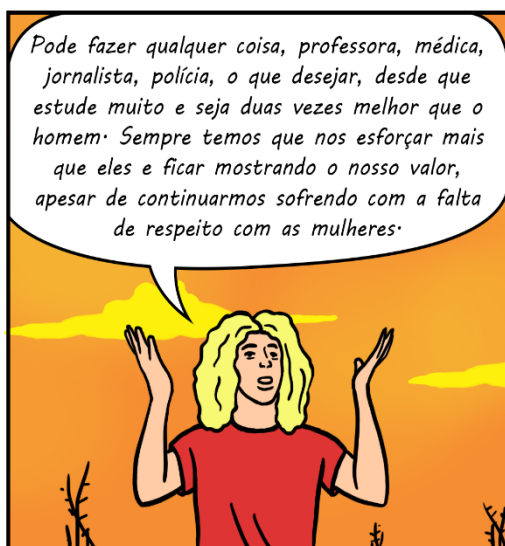
Deixa de conversa
besta, Sila! Só fala
isso porque ele não
está aqui hoje.

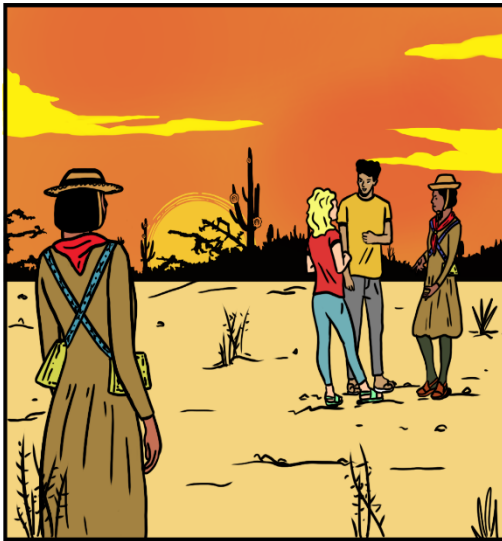




Santana era o mês de julho para os nordestinos. Assim denominado por ser o mês de Santa Ana.











28 de julho de 1938, dia do massacre de Angico que dizimou parte do bando a de Lampião.

